



DESAFIOS NA GESTÃO DE DESPÉRDÍCIOS DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

RANTER BARBOSA DE LIMA; THOMAS BRUNO DE SOUSA FROES; THAIS PINHEIRO DE MELO

Introdução: A gestão eficaz dos recursos na área de saúde é fundamental para garantir um atendimento de qualidade. No contexto da Atenção Primária à Saúde (APS), um dos desafios cruciais reside na administração adequada dos medicamentos, uma vez que a má distribuição e o desperdício desses recursos podem ter impactos negativos na qualidade dos serviços de saúde. Dessa forma, convém analisar as adversidades enfrentadas na gestão de desperdícios de medicamentos na APS e sua eficácia. **Objetivos:** Identificar os obstáculos enfrentados na gestão da APS em relação aos desperdícios de medicamentos em unidades de atenção à saúde primária. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, utilizando como fonte artigos das bases de dados PubMed, LILACS e Scielo. As literaturas selecionadas foram publicadas entre os anos de 2013 a 2023 e estão disponíveis na íntegra nos idiomas português e inglês. Foram utilizados os descritores "resíduos de medicamentos" (medications waste), "gerenciamento" (management) e "atenção primária à saúde" (primary health care), combinados pelo operador booleano "AND". **Resultados:** Foram encontrados 8 artigos, dos quais 3 foram selecionados para compor essa revisão. A análise dos resultados revela que, na realidade brasileira, ainda persiste uma significativa deficiência na gestão dos medicamentos em várias regiões. Na APS, foram identificadas diversas inadequações, entre as quais se destaca a falta de logística adequada de armazenamento, juntamente com a distribuição deficiente e o baixo nível de proteção sanitária. Contudo, evidencia-se uma problemática de gestão, em que a incorreta avaliação da demanda na APS, que varia conforme a localidade e as condições endêmicas, leva ao acúmulo inadequado de resíduos, sobretudo devido à falta de público para consumo. Essa condição aponta para a baixa integração entre o governo federal e a APS local, resultando na padronização de condutas em todas as regiões, sem considerar as particularidades de cada público-alvo. **Conclusão:** Os entraves identificados na APS ressaltam a urgente necessidade de aprimorar a gestão desses resíduos. Assim, é crucial implementar estratégias eficazes de gerenciamento de medicamentos, estando em conformidade com as legislações vigentes e sensíveis às nuances regionais, visando fomentar uma gestão mais sustentável e eficaz dos recursos de saúde.

Palavras-chave: Desperdício de medicamento, Gestão, Recursos, Atenção primária à saúde, Sustentabilidade.